

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## Construção dos Paços do Concelho

Conforme o convite que fez a Comissão Administrativa da nossa Câmara, da Presidência do nosso director dr. Simões Barreiros, reuniram-se na passada terça-feira, 23 do corrente, nas salas da Associação Commercial e Industrial, as forças vivas da terra, a-fim-de se trocarem impressões acérra da construção ou reconstrução dos Paços do Concelho.

A' hora marcada compareceu o Sr. Presidente da C. A. do nosso Municipio que assumiu a presidência da reunião, tendo convidado para secretários o sr. dr. João Diniz de Carvalho e José Manuel Godinho.

Aberta a sessão, o sr. presidente depois de justificar os motivos porque convocou a reunião das forças vivas da terra e se congratular por ver o interesse que o assunto em questão mereceu a todos, expôs dum maneira clara os inconvenientes da reconstrução do edificio, que foi completamente destruído pelo pavoroso incêndio da manhã de 29 de Maio, e as vantagens que há numa nova construção.

A seguir falou o sr. dr. Morgado, em nome do seu sogro, para declarar que era de opinião que se devia ir para uma reconstrução; os srs. drs. João Dinis de Carvalho e Artur Nunes Agria, foram também da mesma opinião.

O sr. Higinio Mesquita, em nome de alguns comerciantes, declara que a deslocação do edificio vem prejudicar alguns deles.

Os srs. Manuel dos Santos Abreu, Antonio de Azevedo Lopes Serra e Benjamim Augusto Mendes, manifestam-se contrariamente, sendo de opinião que se deve ir para uma nova construção.

Finalmente o sr. Presidente salienta novamente as vantagens duma nova construção, o que ela representa para o progresso e desenvolvimento da nossa terra, terminando por declarar que em sua opinião, a

de todos os indivíduos que estão com o progresso de Figueiró, não pode concordar com a reconstrução dum edificio que já hoje se reconhece não satisfazer ao movimento da terra, por quanto, não comporta todas as repartições.

Seria um erro grave ir para uma reconstrução nestas condições, e dadas as responsabilidades que tem na Administração local e na política do Estado Novo, sua Ex.<sup>a</sup> declara que não assume tal responsabilidade, pois acima do interesse particular, de meia duzia se tanto, está o interesse geral e, éle como figueiroense e amigo do engrandecimento de todo o concelho, não pode defender senão o interesse geral.

Assim terminou esta reunião que nada resolveu, pois como antes, continuam a predominar duas correntes: uma pela reconstrução pura e simples e outra pela construção dum novo edificio, que seria mais uma obra grandiosa para Figueiró e que é urgente que se faça, porque desta forma ficariamos com mais dois edificios imponentes.

E se virmos a questão pelo lado económico, quanto representa para a nossa terra a construção do novo edificio e a reconstrução do outro?

Figueiroenses, amigos da continuação do progresso da nossa terra e concelho, o momento é delicado, a responsabilidade é grande; se fôrem para a reconstrução pura e simples, praticar-se-á o maior erro administrativo de há cem anos a esta parte.

Esta é a opinião da Comissão Administrativa da Câmara; com ela estamos nós e todos os que acima do interesse pessoal e partidário, põem o interesse geral.

Este jornal foi visado pela Comis-

são de Censura

## PERFIS Factos & Noticias

*Logo ao principio do Bairro Novo, mesmo à beirinha da estrada, do lado esquerdo para quem sai desta risinha vila, há uma casinha de estilo português rodeada de flores.*

*Mora nela uma gentil moreninha de perfil de Greta Garbo, muito alegre e boa menina, talvez em virtude da educação esmerada que lhe dá a sua Tia D. senhora de excelsas virtudes e qualidades morais puramente cristãs.*

*Esta menina é muito romântica e tem uma admiração extraordinária pelo dr. Oliveira Salazar talvez por este ministro ter contribuido para o ressurgimento da nossa marinha de guerra.*

Fernando Nogueira

D. Ana Gonçalves da Costa

Encontra-se em Figueiró a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ana Gonçalves da Costa, de Bragança, íntima amiga da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> dr.<sup>a</sup> D. Natália Costa de quem ficou hóspede.

Sua ex.<sup>a</sup> está encantada com as belezas naturais desta região em tudo semelhante à sua Traz Os-Montes.

João Bugalho Semêdo e Claudio Bugalho Semêdo

Chegaram já estes dois estudantes do liceu filhos do nosso presado amigo Professor João Antonio Somêdo e que depois de um ano de intenso trabalho escolar viram os seus esforços coroados do melhor êxito pois que obtiveram a passagem para os anos seguintes com altas classificações.

Aos distintos académicos e ao nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. João Semêdo, os nossos parabens.

Também se encontra já junto de seu pai o nosso amigo sr. Tenente Valadão o seu filho Carlos José que obteve passagem por média na Escola-Agrícola de Evora.

Ao brioso estudante e seu pai damos os parabens.

Novo corpo de Bombeiros

Os rapazes que compunham a Corporação de Bombeiros Voluntários, foram na passada quinta feira apresentar-se à Comissão Administrativa da nossa Câmara, oferecendo-lhe os seus serviços, estando prontos a fazerem parte duma Corporação de Bombeiros Municipais.

Esta atitude dos simpáticos rapazes é motivada pelas desinteligências que se suscitaram entre alguns membros da Direcção dos Bombeiros Voluntários e o seu Comandante.

Em face desta resolução, o Presidente da Câmara acolheu com louvores o gesto dos Bombeiros Voluntários, aceitando os seus valiosos préstimos e prometendo-lhes reorganizar os seus serviços de incêndio dentro de breves dias.

Avião que nos visita...

Tripulado pelo nosso amigo e distinto aviador militar, sr. alferes Rodrigues da Costa, do Grupo de Caça de Tancos, fez várias evoluções nesta vila no dia 24 último, um avião monoplano daquela base.

A multidão que se apinhava nas ruas à espera da procissão esqueceu-se dos seus afazeres religiosos para seguir avidamente as graciosas curvas do lindo aparelho que após várias voltas se dirigiu para o sul.

A igreja, que a essa hora estava repleta de fiéis, despovoou-se... Não se lhes pode levar a mal. Sermão e missa cantada tem eles com fartura.

Aviões... é um prato mais raro.

... é avião que se despenha

Perto de Tomar, no mesmo dia, (que S. João tão aziago...) um biplano pertencente também ao Grupo de Caça de Tancos e pilotado pelo nosso particular amigo sr. alferes Freitas, teve uma aterragem forçada de que resultou ter o avião ficado com o trem de aterragem para cima, iste é, completamente voltado.

Felizmente o aviador nada sofreu com o que bastante nos congratulamos.

Dr. Anibal Correia

De passagem para Obidos onde exerce as funções de Conservador do Registo Civil, cumprimentamos nesta vila o sr. dr. Anibal Rodrigues Correia, nosso presado amigo.

*Esta vida é um molinho  
Que nunca para de andar  
Desgraça—vento daninho—  
E' que mais o faz girar.*

S. S.

Bombeiros

Em resposta à local publicada com a epigrafe de «Bombeiros» no jornal desta vila «A Regeneração» de 6 do corrente mês, diz a Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, a quem ela se refere:

1.º — Que é do seguinte teor o contexto do officio n.º 1 enviado por esta Direcção ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal dêste Concelho em 8 de Maio último e em referência ao qual naquela se diz: «que duma forma imperativa ordenava a entrega do dinheiro que a Câmara tinha em seu poder»:

«Em reunião de Direcção foi resolvido officiar a V. Ex.<sup>a</sup> no sentido de providenciar na entrega de fundos pertencentes a esta agremiação e que estão de posse do Municipio da vossa digna presidência. Mais rogo a V. Ex.<sup>a</sup> o favor de ordenar que me seja informado qual a entidade ou entidades que contribuíram com os subsídios, a-fim-de esta Direcção lhe exprimir os seus agradecimentos».

Vejam os numerosos leitores de «A Regeneração» se logram descobrir nêle a tal forma imperativa a que a local alude ou qualquer incorrecção ou grosseria que pudesse melindrar a quem quer que fosse!

2.º — Não podemos também, infelizmente, deixar de refutar a afirmação que ali se faz de que o Sr. Presidente da Câmara a sua entrada para esse cargo em 1933 não encontrara ali um centavo sequer destinado aos bombeiros, e que só no ano seguinte e por virtude de deligências da respectiva Comissão Administrativa, é que se começaram a receber verbas para os bombeiros.

Dos «Diários do Governo» da II Série n.ºs 110-106-108-113 121-139-133 e 141 respectivamente referentes aos anos de 1928 a 1935 verifica-se com absoluta exactidão que pela Ex.<sup>ma</sup> Inspeção Geral de Seguros foram entregues à Ex.<sup>ma</sup> Câmara subsídios anuais que montaram a Esc. 4.943\$28. E como pelo disposto no artigo 1.º § 4.º do decreto n.º 13588 de 12 de Maio de 1927 tais subsídios não podiam ter outra applicação que não fôsse a de *Serviços contra incêndios*, em que coisa alguma se dispendeu durante aquêlê período, ha necessariamente que concluir pela existência daquela importância nos cofres da Câmara onde foi recebida.

Mas aceitando mesmo, e sem embargo do que fica exposto, que em poder da ex.<sup>ma</sup> Câmara se encontra somente as importâncias recebidas de 1933 a 1935 verifica-se, ainda daquêles Diários do Governo que elas atingem, só daquela pro-

(Continua na 2.ª página)



**EDITAL**

Doutor Manuel Simões Barreiros, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faço saber que todos os indivíduos possuidores de licenças de Comércio e Industria, Canidios, de Transito para veículos e Bicicletas, deverão apresentar-se na Secretaria da Câmara, em todos os dias úteis, das dez às dezassete, munidos das respectivas licenças, até ao dia trinta de Julho do corrente ano a fim de serem devidamente registadas, sob pena de vinte escudos de multa por cada licença que deixar de o ser.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, chefe de Secretaria da Câmara, o subcrevi.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Junho de 1936.

O Presidente da Camara

a) Manuel Simões Barreiros

— Sou um desgraçado... o alcool... as companhias... a ambição... só me resta a morte.

E num arranço de desesperado remorso:

— Perdoe-me o que lhe fiz sofrer... foi a má sorte que nos perseguiu... o mundo que a desprezou!

Quero-lhe contar tudo... a policia procura-me... não tarda aí... sou um indesejável... um assassino...

Com os punhos fincados na frente, o olhar mergulhado num ponto vago, o desventurado narrou como cometera um crime:

Numa taberna onde a mais repugnante companhia tinha o seu ponto de reunião uma discussão violenta tinha originado uma luta encarniçada.

Dementado pelo alcool, cego pelo furor, Carlos lançara-se sobre um dos assaltantes, um marinheiro já de certa idade.

Um colega d'este, ainda novo, tentou segurar-lhe a mão que empunhava uma faca de aguçado gume.

O infeliz, desvairado, voltou contra quem o sustinha a sua ira de louco.

Sem saber como, a arma penetrou no corpo do marinheiro que tombou esvaindo-se em sangue.

Matar!

E todo o significado desta palavra lhe surgiu no cerebro em fogo. Afastando os que o rodearam lançou-se a correr e ante o terrível realismo dos factos a embriaguês desapareceu.

Então toda a sua vida de inútil lhe saiu á memória e a figura de sua mãe sofrendo porque elle a torturava impediu-lhe o acto que estava para consumir

As águas de um rio, escuras e mansas, corriam atraentes. Mas não; não terminaria com a vida sem pedir perdão á mulher que martirizara.

Ao acabar de contar a sua última apresentação no palco da vida como torpe figurante deste mundo de títeres, Carlos ergueu-se. olhou em volta e só então notou que sua mãe não ouvira tudo.

A amargura tinha-a vencido e José de Macedo Fragateiro

**Trosilina**

Vende-se nesta vila nas farmácias 24-23

Em resumo, sou de parecer, que a TROSILINA, em virtude da sua eminente acção desinfectante e depuradora, de sua completa inocuidade para os utensilios metálicos e de madeira, da sua fácil e cómoda applicação e — last not least — do seu baixo preço, se recomenda como o preparado mais vantajoso de sua espécie que actualmente se encontra no mercado.

(a) Dr. Hugo Mastbaum

Antigo director do laboratório de análises químico-fiscaes



um producto

**CONSULTORIO DENTARIO**

DE

**A. MARTINS NUNES**

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

**Maçãs de D. Maria**

**A. J. ALVES**

COM

Carreira Diária de Camionetes entre  
**Maçãs e Coimbra**

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

**Horário e Itinerário**

|                  |         |      |                 |         |       |
|------------------|---------|------|-----------------|---------|-------|
| Maçãs.....       | Partida | 6,55 | Coimbra.....    | Partida | 16,30 |
| Barqueiro.....   | "       | 7,15 | Pastor.....     | "       | 17,40 |
| Chão de Couce... | "       | 7,30 | Pontão.....     | "       | 18,10 |
| Pontão.....      | "       | 7,55 | Chão de Couce.. | "       | 18,30 |
| Pastor.....      | "       | 8,15 | Barqueiro.....  | "       | 18,50 |
| Coimbra.....     | Chegada | 9,30 | Maçãs.....      | Chegada | 19,05 |

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída  
: : : : de Coimbra é ás 17 hora : : : : 24-4

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

**Mobiliã para Colégio**

Vende se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

jazia como morta no tapete onde em criança seu filho brincara.

Duas lágrimas correram pela face do desgraçado, secando quasi logo pelo fogo febril que o cobria.

Ajoelhou-se junto da mártir e muito de mansinho depôs na sua testa o primeiro beijo de arrependimento.

Depois saiu. A morte esperava-o nas águas que murmurantes e atraentes corriam.

Primavera de 1936.

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Anciã, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-14

Preços da Fábrica

**Carreira de Camionetes**

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**A OURIVESARIA**

DE

**Manuel Lourenço G. dos Santos**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISANDO adquirir ouro-sucata, para liquidar um compromisso que tem a satisfazer, resolveu pagar o dito ouro por mais alto preço do que qualquer outra casa, 50 centavos em grama.

Quem tiver ouro para vender não o faça sem vir confrontar.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

**“A Regeneração,”**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:  
Cada série de 24 numeros! . . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adelantado

## A ONDA!...

A nobre arte...

Na América, um alemão e um preto esmurram-se mutuamente para gaudir de milhares de pessoas que pagaram caro o lugar que ocuparam uns escassos minutos.

Um branco e um preto que, de ante-mão se cumprimentavam muito cordialmente atiram-se como se fossem inimigos fígadais, como se fossem ofendidos na sua dignidade pessoal, sem dó nem piedade, amachucam-se formidavelmente até caírem extenuados aos pés do árbitro que no meio deles mantém a nobreza da arte. No décimo assalto, o alemão venceu o preto. Faça uma grandiosa que levou o próprio Hitler a enviar ao seu compatriota pelos arames, as suas, entusiásticas felicitações e a brindar a esposa com um ramo de flores.

A nobre arte do sócol...

Se qualquer pessoa honesta é importunada e muitas vezes ofendida na rua por malcriados que, infelizmente, abundam, e tem de se defender, dando uns simples bofetões, vai parar ao chulinjro e paga uns tantos escudos, isto pelo melhor. Não se olha a nobreza da arte. Porém, se a pancadaria é anunciada e serve para recrear o espírito dos aficionados, o caso muda de figura e passa à categoria dos grandes acontecimentos e gastam-se muitas notas para se chegar até lá. Já no tempo de Nero assim era... Não obstante, os pobresinhos muitas vezes recebem por esmola... um tenha paciência, não tenho trocos!

O futuro da tranquilidade europeia está a chegar a Genebra. As sanções contra a Itália estão na ordem do dia e constituem a grande interrogação. O colosso inglês está resolvido a abulilos, mas com restrições que, certamente os romanos não acatam, visto o seu chefe afirmar, arrogantemente, que as forças italianas saberão reduzir à impotência os que não compreenderem as realidades da hora presente. Essas realidades consistem na anexação pura e simples da Abissínia que a Inglaterra não parece disposta a reconhecer... Os romanos parecem ler muito a sua história antiga e estarem dispostos a imitarem os seus ascendentes e a vitória africana inchou-os de mais.

Oxalá não lhes suceda como a rã da fábula. Se na reunião Genebrina não aparece um génio decedido que corte o nó gordio, desata tudo num arraial de pancadaria de que ninguém escapa.

Aprás-me, porém acreditar que o general Mêdo, de prudência ilimitada, saberá conduzir a questão ao caminho das transigências.

—Estão na berlinda as greves operárias em vários países europeus, especializando-se nisso os nossos vizinhos. Os franceses vão lhes na peugada e até na pacífica Bélgica se nota grande efervescência entre operários e patrões que põem em sobressalto a população.

—Estamos na época das festas escolares com que é costume fechar-se o ano lectivo. Em quasi todos os estabelecimentos de ensino tem havido sessões solenes e exposições de trabalhos realizados durante o ano decorrido.

—Encerrou-se a feira do livro no Rossio que esteve sempre muito concorrida.

Continua aberta, ainda, a exposição documentária do Estado-Novo no parque Eduardo VII que todos os dias é visitado por muitas pessoas.

Ulysses Junior

## "Cantigas de S. João,"

O 28 de Maio no Chinguar Quadras de São João

a X.

Alcançei teu amor, quando  
Foste à Fogueira cantar.  
O que se ganha cantando  
Cêdo se perde a chorar...

O' Figueiró, Figueiró.  
O'das cachopas mo renas...  
De mãos patricias, pequenas  
D'olhos vestidos de dô...

Craveirinho da janela  
Onde mora o meu sentido.  
Só tu sabes e mais Ela  
Que passos tenho perdido!...

Deixa ver meu coração,  
Mesmo assim gasto e desfeito.  
Pode vir a morte em vão  
Se não m'o encontra no peito...

Figueiró dos Vinhos, 24-6-936

Pim Pam Pum

## O Club dos 100 à hora e o Rallye automóvel a Coimbra

No dia 1 de Julho, para inaugurar as festas da Rainha Santa, e com a colaboração da Comissão daquelas festas, realiza-se um rallye automóvel, sendo os principais pontos do regulamento os seguintes:

A partida, à escolha do concorrente, pode ser feita de Lisboa, Pôrto, Coimbra e Portalegre, com intervalo de dois minutos de carro para carro.

Os carros podem ser da categoria sport e turismo.

Os carros veem a Figueiró onde a sua passagem será controlada pelo delegado em Figueiró do Club dos 100 à hora. Ex.<sup>ma</sup> Sr. Armando Sérgio de Carvalho Encarnação coadjuvado pelos Ex.<sup>mas</sup> Srs. Dr. Pinto Nunes e Dr. Alfredo Carvalho.

O local do contróle fica instalado na Avenida Padre Diogo de Vasconcelos das escadas que descem para o jardim.

O serviço de sinalização será feito por um piquete de bombeiros municipais.

A hora de passagem dos carros em Figueiró é das 13 e 15 às 15 horas fazendo-se a entrada e saída pelo mesmo lado: a estrada do Barreiro.

Pede, a todos os figueiroenses que tomem a devida cautela no trânsito pelas ruas desta vila dentro daquela hora.

## Armando Carvalho dá Mesquita

Em gozo de férias encontra-se em Figueiró o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Armando Carvalho dá Mesquita, sobrinho da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Isabel Barreiros e aluno de engenharia no Instituto Superior Técnico.

## CINEMA

Na próxima terça-feira, dia 30, será apresentado no écran do Cine-Teatro Figueiroense o filme «King-Kong».

Um espectáculo com um filme da natureza dêste, raras vezes é proporcionado aos figueiroenses, e assim, é de esperar que não falem àquele cinema.

«King-Kong» tem conquistado fartos aplausos em todos os écrans onde tem sido exibido. É um filme em que se combina a arte com a moderna técnica do truque.

Com um pouco de boa vontade do público e do sr. Empresário, não poderíamos ter cinema pelo menos uma vez por semana? Achamos que sim.

## Ernesto Schmidt

De visita ao ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Simões Barreiros, esteve em Figueiró dos Vinhos o ex.<sup>mo</sup> sr. Ernesto Schmidt e sua esposa ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aida Schmidt.

Suas Ex.<sup>as</sup> são hóspedes dos seu cunhados ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Simões Barreiros e madame Simões Barreiros!

## Máquina de escrever

Remington, portatil. Bom estado. Vende-se por 750\$00. Escrever para a Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Lopes Ferreira, Moita  
Manuel Tomaz dos Anjos, Lisboa

David Nunes, Agria  
José Bernardo Coelho, Figueiró

Alberto dos Santos, Quelimane—Africa Oriental  
João Soares, Aldeia da Cruz  
Manuel Soares, Casal dos Ferreiros da Ribeira — Bairrão  
José Jorge Carreira, Lomba da Casa.

Pela primeira vez, com sinceridade e entusiasmo particular, foi festejado em toda a Angola o aniversário da Revolução Nacional de 28 de Maio. Nos mais anos, as manifestações quasi se limitavam ao elemento oficial.

O Estado Novo impõe-se devido à acção nacionalista, administrativa e reconstrutiva, do insigne estadista que é o ilustre Presidente do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar. A sua dedicação pelo bom publico; o seu sacrificio pela colectividade; a sua religião pela Pátria, impuseram-no ao respeito e consideração de todos os portugueses. Ninguém pôe em duvida a sua sinceridade, a sua fé, a sua acção de iluminado. A sua devise: a Nação acima de tudo, é hoje a de todos os portugueses.

Não foi só em Luanda, capital da Colonia, que as festas tiveram um brilho especial. Foi nas cidades de Benguela, Silva Porto, Mossamedes, Sá da Bandeira, Malange, em muitas vilas; enfim, em toda a Angola. E em todas as manifestações, conjuntamente com o prestigioso nome do venerando Presidente da República, Oliveira Salazar era lembrado, enaltecido, homenageado.

No Chinguar, pequena vila da Provincia de Benguela, junto à linha ferrea e a quinhentos quilómetros do litoral, também o «28 de Maio» foi festejado. Centro de colonização, com muita população branca, foi nas escolas que as festas se realizaram.

Uma sessão solene, onde vários oradores enalteceram a obra do Estado Novo, e prestaram homenagem ao português máximo; ao estadista integro, justo e verdadeiro; ao homem que galvanizou a Nação, dignificou e tornou respeitado o poder.

A seguir: entrega de prémios aos alunos mais classificados no ano transacto, distribuição de roupas aos alunos pobres.

Houve ainda baile infantil, chá oferecido às crianças pelas senhoras do Chinguar, jogos, descantes, da: affio de tenis, etc. Tem o Chinguar tradição de civismo, nunca deixa de prestar homenagem aos homens que se interessam e sacrificam pela administração pública.

Os seus habitante são francos, patriotas, tem culto fervoroso pela Pátria. Cooperam e colaboram com o Estado para o progresso e engrandecimento de Angola.

A expensas suas, já continuaram e ofereceram casas para duas escolas, Delegação de saúde, Delegação de Fazenda, Correios e Telégrafos. Sabem compreender as dificuldades da hora presente, o dever que todos temos em nos sacrificar pela Pátria, nesta nossa Angola estremecida.

Chinguar, 30 de Maio de 1936.

Augusto Coelho Agria

## Trasladação

De Coimbra para o cemitério de Figueiró e para jazigo de família é trasladada a urna, contendo os restos mortais da sr.<sup>a</sup> D. Julieta Pinto Abreu, Esposa que foi do sr. José dos Santos Abreu. Deve chegar a esta vila hoje, sábado, pelas 17 horas.

São João p'ra ver as moças  
Dizem que fontes fazia.  
Há porém quem vá mais longe  
E faça da noite dia.

A noite de São João  
Foi de gôso até faltar.  
Deus queira que lá p'ra Março  
Não o venhas a amargar...

Nunca olhes p'ró balão  
Nos arraias ou em feira,  
Pode vir um apalpão  
E fiques sem carteira...

Andaste num rodopio,  
Bailarico em bailarico...  
E de tanto dar ao pé  
Estragaste o mangerico!...

O' meu rico São João  
Fazei-me com que eu não sofra  
Dai-me noivo que eu não quero  
Queimar mais a alcachofra.

E's pobre, ninguém te quere...  
Ao Santo pedes consôloj  
Não há panela sem têsto...  
E no mundo há muito tolo!

Saltaste bem as fogueiras  
E cantaste o São João.  
Hoje notas as olheiras...  
E uma dôr no coração...

São João, meu protector,  
Um favor te vou rogar:  
Consegue que o meu amor  
Se livre de militar.

E's rica, ninguém te fala...  
Orgulhosa por ter's bens...  
Mas pedes a São João  
Que te dê o que não tens!...

A certa altura da dança,  
Não nos pudémos conter...  
Cuidámos que ninguém via,  
Toda a gente estava a ver!...

Levaste a noite a folgar  
E nem sequer foste à cama!...  
E' por êsse caminhar  
Que muitas vão ter à lama!

São João, meu protector,  
Desculpa-me o meu pecado...  
Sinto cá dentro um calor  
Que tem que ser apagado.

Vouzela, 1936.

Francisco Pires

## Máquinas Singer

Secretária, completamente nova.  
Vende-se por 1.300\$00.  
Escrever para a Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa.

## CARTEIRA

Encontra-se nesta vila a passar alguns dias o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Dias, que tem a sua residência em Lisboa.

— De visita a seus genros, também se encontra nesta vila o ex.<sup>mo</sup> sr. Júlio de Freitas que vem acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa, seguindo depois de alguns dias de permanência nesta terra, para a cidade de Evora onde foi colocado na Direcção de Finanças.

## T. S. F. Philips

Vende-se por 850\$00 esplêndido receptor desta acreditada marca. Garante-se. Quem pretender pode dirigir-se à Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa